

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E FIGURAS

Ler e interpretar: A leitura e a interpretação fazem parte não apenas do conteúdo relacionado à Língua Portuguesa, mas de todo o conteúdo da prova, pois para resolver todo e qualquer tipo de questão será preciso compreender e, depois, interpretar, quando solicitado.

Inicialmente, a Leitura envolve a decodificação de signos linguísticos, ou seja, é a capacidade de cada indivíduo de atribuir sentido para aquilo que lê. Assim, questões que envolvam compreensão estarão relacionadas diretamente com a capacidade de se atribuir sentido para o texto que é utilizado.

No entanto, não basta ler o texto e identificar possíveis respostas às questões que são lançadas. Algumas questões irão trabalhar com a interpretação, que já é um passo além da simples leitura. A interpretação irá trabalhar com a capacidade do indivíduo de inferir outros significados aos conteúdos apresentados. Assim, estabelecer intertextualidade e perceber elementos outros que não estão expressos no texto, mas que podem ser relacionados com a temática é fundamental para a boa realização da prova.

Leitura e interpretação de textos:

Para ler e interpretar textos é preciso, inicialmente ter acesso a diversos tipos de texto. Aqueles que fazem poucas leituras ou que não diversificam os textos que leem, esses terão mais dificuldade em compreender e mais ainda em interpretar textos.

Mas não se desespere, caso você não tenha feito muitas leituras e se sintam com problemas para a realização desse tipo de conteúdo, ainda dá tempo. Procure ampliar seus horizontes e fazer a leitura dos mais variados tipos de texto, pois, além de ampliar o conhecimento do vocabulário, fará com que você perceba diferentes finalidades de textos, construções e formas diferentes de enxergar determinado conteúdo.

Inicialmente, faça a leitura atenta do texto apresentado. Leitura requer concentração, portanto, evite pensar em coisas aleatórias, busque focar sua atenção

ao texto que se apresenta. No começo pode ser difícil, mas é uma questão de exercício, a prática levará ao cumprimento adequado dessa ação.

Depois, ao terminar a leitura, é preciso que você consiga identificar o assunto do texto. Qual a temática apresentada? É possível separar uma palavra ou expressão que representem o que você acabou de ler? Caso você não consiga responder a nenhuma dessas questões, seu caso é sério! Precisar-se dedicar mais à leitura.

Caso consiga perceber qual o tema, prepare-se para as questões. Quando pensamos em questões de compreensão, é preciso estar atento para responder apenas o que a prova pede. Muita gente acaba extrapolando o que se pede e comete erros que poderiam ter sido evitados pela simples leitura do comando da questão.

As questões de leitura e compreensão estão voltadas para o que o texto apresenta, ou seja, a resposta está ali, no papel, basta compreender o que está sendo pedido. Mas não é tão fácil assim, muitas vezes a resposta esperada não está expressa com as mesmas palavras que estão no texto, mas com a mesma ideia. Assim, é possível que a sua prova apresente paráfrase, que nada mais é do que dizer a mesma coisa com outras palavras. Portanto, fique atento. Ler é compreender que a mesma ideia pode apresentar formatos diferentes, mas o conteúdo será sempre o mesmo.

Quanto à interpretação, essa estará um passo adiante da leitura. Depois de ler e compreender, existirão exercícios que buscarão o conhecimento do indivíduo. Assim, você perceberá alguns verbos no comando da questão como o INFERIR ou DEPREENDER que fazem parte de atividades que buscam explorar a que tipo de conclusão é possível chegar a partir de algumas informações.

Assim, a compreensão estará relacionada ao conhecimento individual de cada um. Portanto, a interpretação privilegiará aquele que tem mais bagagem de leitura, que conhece mais textos, porque teve mais contato com a diversidade de gêneros.

Cuidado para não exagerar na interpretação. Por ser algo subjetivo, pessoas acreditam que para a interpretação não há limites, ledô engano. Existem limites sim, caso contrário, poderíamos interpretar qualquer coisa de qualquer texto, e isso não é possível.



E, para finalizar, é preciso ressaltar que existem textos de formatos diferentes e que isso não deve constituir um problema no momento da leitura e da interpretação. Existem textos com linguagem verbal mais rebuscada, outros com linguagem mais informal; assim como também existem tabelas, gráficos ou charges que precisam e devem ser lidos e interpretados.

Vejamos alguns exemplos:

COMPREENSÃO:

Na década de 70, prognósticos sombrios alertavam para o risco de extinção dos povos indígenas no Brasil. Após 30 anos, o censo de 2009 do IBGE afastou esse temor, ao constatar que em 1991 a 2000 a população indígena cresceu mais do que todos ou outros grupos étnicos. Eles eram 294 mil em 1991 e passaram a ser 734 mil em 2000, uma variação de 149,6%, enquanto o restante da população cresceu 8,2%.

Uma análise mais aprofundada nos dados mostra, no entanto, que não houve um “boom populacional” causado por altíssimas taxas de fecundidade ou migração de povos de países vizinhos. O crescimento foi causado por gente que já vivia em áreas urbanas em 1991, mas que, no censo daquele ano, não se declarou como indígena passando a fazer isso apenas nove anos mais tarde.

Em 1991, dos 294 mil índios, 71 mil (24,1%) viviam na área urbana. Nove anos depois, esse contingente urbano deu um salto de 440% e passou a representar 52,2% do total, ou 383 mil pessoas.

“Não se trata de aumento demográfico. O que sobressai na análise desse crescimento é o componente de autodeclaração”, afirma Luiz Antônio Oliveira, coordenador de População e Indicadores Sociais do IBGE.

O propósito principal do texto é noticiar o:

- a) afastamento dos prognósticos sombrios da década de 70 sobre a extinção dos povos indígenas do Brasil a partir de dados do Censo 2000 do IBGE.
- b) crescimento no número de indígenas como resultado do fato de esses povos terem decidido se declararem como indígenas no Censo 2000.
- c) aumento, entre 1991 e 2000, da população indígena brasileira de forma superior ao que ocorreu com os outros grupos étnicos.

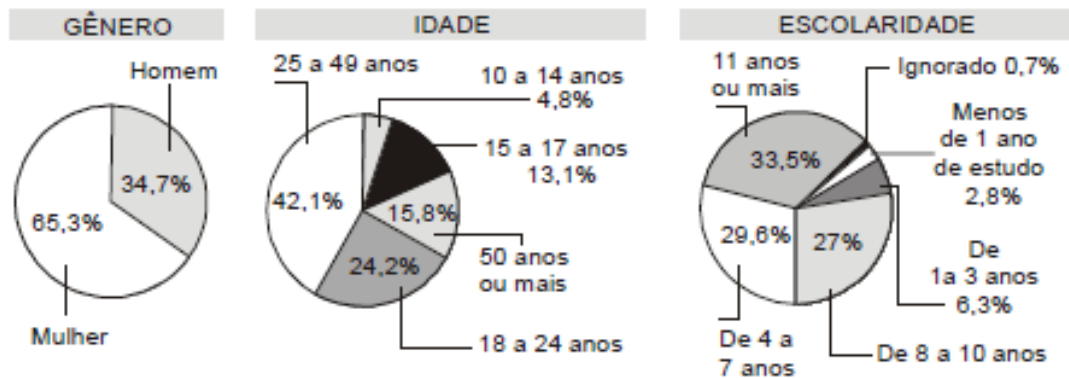


d) "boom populacional" indígena causado por altíssimas taxas de fecundidade ou pela migração de povos de países vizinhos.

Gabarito: B

O movimento no mercado de trabalho

O PERFIL DESSA POPULAÇÃO (em junho de 2006)



Considerando-se o perfil da população desempregada, é correto afirmar que

- a) grande número de analfabetos aparece com destaque nesse contingente.
- b) o mercado está mais aberto, no momento, para pessoas acima de 50 anos.
- c) os jovens, entre 18 e 24 anos, constituem o maior segmento de desempregados.
- d) a maioria desse contingente é representada por mulheres e por pessoas mais instruídas.
- e) homens entre 25 e 49 anos encontram trabalho com mais facilidade.

Gabarito: D

INTERPRETAÇÃO:

Texto:

Pode dizer-se que a presença do negro representou sempre fator obrigatório no desenvolvimento dos latifúndios coloniais. Os antigos moradores da terra foram, eventualmente, prestimosos colaboradores da indústria extrativa, na caça, na pesca,

em determinados ofícios mecânicos e na criação do gado. Dificilmente se acomodavam, porém, ao trabalho acurado e metódico que exige a exploração dos canaviais. Sua tendência espontânea era para as atividades menos sedentárias e que pudessem exercer-se sem regularidade forçada e sem vigilância e fiscalização de estranhos.

(Sérgio Buarque de Holanda, in Raízes)

- Infere-se do texto que os antigos moradores da terra eram:

- a) os portugueses.
- b) os negros.
- c) os índios.
- d) tanto os índios quanto aos negros.
- e) a miscigenação de portugueses e índios.

(Aquino, Renato. Interpretação de textos, 2 edição. Rio de Janeiro : Impetus, 2003.)

Gabarito: C





QuestoesdeCONCURSOS.com.br

- a) a expressão "a mão do criador" mostra duplicidade de sentido;
- b) a imagem do lápis faz referência à profissão de chargista da grande parte das vítimas dos atentados;
- c) a borracha mostra o direito de interferência do criador com a obra criada;
- d) o apagamento da cabeça do terrorista marca o início de uma obra que irá apagar todo o seu corpo, representando o fim do terrorismo;
- e) a imagem traz em si mesma um protesto de chargistas contra a morte de colegas profissionais

Gabarito: D